

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
ARIANA BATISTA DA SILVA  
(ORGANIZADORES)

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

3

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA  
ARIANA BATISTA DA SILVA  
(ORGANIZADORES)

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

3

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora





Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## A educação enquanto fenômeno social: avanços, limites e contradições 3

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
Ariana Batista da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: avanços, limites e contradições 3 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ariana Batista da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0159-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.599222604>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Silva, Ariana Batista da (Organizadora). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Neste livro, intitulado de **“Educação enquanto Fenômeno Social: avanços, limites e contradições”**, reúnem-se estudos dos mais diversos campos do conhecimento, que se complementam e articulam, constituindo-se enquanto discussões que buscam respostas e ampliado olhar acerca dos diversos problemas que circundam o processo educacional na contemporaneidade, ainda em um cenário de desafios demandados pela Pandemia.

Sabemos que o período pandêmico, como asseverou Cara (2020), escancarou e asseverou desigualdades. Nesse movimento de retomada do processo de ensino e aprendizagem presencial, pelas redes de ensino, o papel de “agente social” desempenhado ao longo do tempo pela Educação passa a ser primordial para o entendimento e enfrentamentos dessa nova realidade, vivenciada na atualidade. Dessa forma, não se pode resumir a função da Educação apenas a transmissão dos “conhecimentos estruturados e acumulados no tempo”. Para além do “ler e escrever, interpretar, contar e ter noção de grandeza” é papel desta, assim como, da escola, enquanto instituição, atentar-se as inquietudes e desafios postos a sociedade, mediante as incontáveis mudanças sociais e culturais (GATTI, 2016, p. 37).

Diante disso, a Educação se consolida como parte importante das sociedades, ao tempo que o “ato de ensinar”, constitui-se num processo de contínuo aperfeiçoamento e transformações, além de ser espaço de resistência, de um contínuo movimento de indignação e esperar, como sinalizou Freire (2018). No atual contexto educacional, a Educação assume esse lugar “central”, ao transformar-se na mais importante ferramenta para a formação crítica e humana das pessoas, como lugar real de possibilidade de transformação da sociedade.

Destarte, os artigos que compõem essa obra são oriundos das vivências dos autores(as), estudantes, professores(as), pesquisadores(as), especialistas, mestres(as) e/ou doutores(as), e que ao longo de suas práticas pedagógicas, num olhar atento para as problemáticas observadas no contexto educacional, buscam apontar caminhos, possibilidades e/ou soluções para esses entraves. Partindo do aqui exposto, desejamos a todos e a todas uma boa, provocativa e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva  
Ariana Batista da Silva



## REFERÊNCIAS

CARA, Daniel. **Palestra online promovida pela Universidade Federal da Bahia, na mesa de abertura intitulada “Educação: desafios do nosso tempo” do evento Congresso Virtual UFBA 2020**. Disponível em: link: <https://www.youtube.com/watch?v=6w0vELx0EvE>. Acesso em abril 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.


GATTI, B. A. Questões: professores, escolas e contemporaneidade. In: Marli André (org.). **Práticas Inovadoras na Formação de Professores**. 1ed. Campinas, SP: Papyrus, 2016, p. 35-48.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### EDUCAÇÃO POPULAR: UMA BREVE REFLEXÃO

Gilcéia de Fatima Martins dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5992226041>

### **CAPÍTULO 2..... 7**

#### O LUGAR DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NAS PRODUÇÕES DO PPGED/UESB

Sirlane Freitas Lacerda

Sônia Maria Alves de Oliveira Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5992226042>

### **CAPÍTULO 3..... 18**

#### OLHARES PEDAGÓGICOS DE ESTUDANTES E DOCENTES DO ENSINO BÁSICO SOBRE O POTENCIAL PEDAGÓGICO DOS *STORY MAPS*

Luísa Maria Pinto de Azevedo

Vitor Patrício Rodrigues Ribeiro

António José Osório

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5992226043>

### **CAPÍTULO 4..... 36**


#### A NEUROCIÊNCIA NO PROJETO ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM COLABORATIVA: COMO POTENCIALIZAR A APRENDIZAGEM EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL?

Vinícius Grzechozinski Audino

Maria Thereza Rodrigues de França

Moisés Moreira Lopes

Évilin Diniz Gutierrez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5992226044>


### **CAPÍTULO 5..... 40**

#### LA ENSEÑANZA REMOTA DE EMERGENCIA DURANTE LA CONTINGENCIA SANITARIA Y LAS ACCIONES IMPLEMENTADAS POR INSTITUCIONES DE EDUCACIÓN SUPERIOR EN MÉXICO

Teresa de Jesús Guzmán Acuña

Josefina Guzmán Acuña

Juan Antonio Centeno Quevedo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5992226045>







### **CAPÍTULO 6..... 48**

#### ISOLAMENTO SOCIAL, ENSINO À DISTÂNCIA E SEUS IMPACTOS NO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Bruna Petraroli Barretto

Adriana Fogagnolo Maurício

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5992226046>

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>66</b>
EDUCAÇÃO INCLUSIVA E SEUS NOVOS DESAFIOS: UMA EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL	
Rosângela Carvalho dos Santos Mendonça	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5992226047">https://doi.org/10.22533/at.ed.5992226047</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>78</b>
FATORES DE PROTEÇÃO PARA A OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Ariane Rodrigues Guimarães de Oliveira	
Maryana Vieira Rodrigues	
Luciene Aparecida Muniz	
Márcia Christina Caetano Romano	
Alisson Araújo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5992226048">https://doi.org/10.22533/at.ed.5992226048</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>90</b>
INTERVENÇÕES ARQUIVÍSTICAS NA ARTE DO GRAFITE E A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA SOCIAL POR MEIO DE REPOSITÓRIOS DIGITAIS	
Alisangela Aparecida da Silva Santos	
Alexandre Fernal	
Gustavo Menon Miranda	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5992226049">https://doi.org/10.22533/at.ed.5992226049</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>101</b>
O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA PANDEMIA DA COVID-19: O QUE REVELAM DOCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL?	
Lucineide Alves Batista Lobo	
Solange Alves de Oliveira-Mendes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.59922260410">https://doi.org/10.22533/at.ed.59922260410</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>110</b>
POTENCIAL DE APROVEITAMENTO DA URINA GERADA PELOS ALUNOS DO CAMPUS ARACAJU DO IFS	
Rodrigo Gallotti Lima	
Carlos Gomes da Silva Júnior	
Dayana Kelly Araújo Santos	
Geovane de Mello Azevedo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.59922260411">https://doi.org/10.22533/at.ed.59922260411</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>119</b>
INSTRUÇÃO POR COLEGAS: UMA EXPERIÊNCIA NO PIBID	
Romário Lima Santos	
Celso José Viana-Barbosa	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.59922260412">https://doi.org/10.22533/at.ed.59922260412</a>	

**CAPÍTULO 13..... 128**

O PRÍNCIPE SAPO EM LIBRAS: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS CULTURAIS DA PESSOA SURDA

Aline de Fatima da Silva Araújo Frutuoso


Daniela Fidelis Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59922260413>

**CAPÍTULO 14..... 135**

O USO DO SAMBA NO ENSINO DA GEOGRAFIA COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA UM DIÁLOGO ENTRE A CIDADANIA E OS DIREITOS HUMANOS NO ENSINO MÉDIO

Luís Eduardo Santos Araujo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59922260414>

**CAPÍTULO 15..... 142**

ENTENDENDO O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E A IMPORTÂNCIA DA SUA CONSTRUÇÃO COLETIVA

Francysco Pablo Feitosa Gonçalves

Iamara Feitosa Furtado Lucena

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59922260415>

**CAPÍTULO 16..... 157**

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO PIBID/IF BAIANO SOBRE O DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA NO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE E GESTÃO (CEEP) - GUANAMBI/BA

Lincon Almeida Vilas Boas

Roberval Soares Santos

Sueli Fernandes Guimarães


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59922260416>

**CAPÍTULO 17..... 165**

PROCESSO DE TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA EM QUIRINÓPOLIS-GO

Eduarda Silva Borges

Edevaldo Aparecido de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59922260417>

**CAPÍTULO 18..... 174**

DESAFIOS DAS LIGAS ACADÊMICAS NO PERÍODO EMERGENCIAL: COMO ALCANÇAR A COMUNIDADE DURANTE A PANDEMIA?

Ludimilla Carvalho e Cerqueira Silva

Milena Saleh Lima

Eduardo Gauze Alexandrino


Tainá Fontana Dametto

Thais Kaori Hirase

Bárbara de Pizzol Modesti

Nathalia Campos Palmeira


Rafael Guilet de Deus  
Yasmeen Rahman Avendana Machado  
Rafaela de Sousa Silva  
José Salomão Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59922260418>

**CAPÍTULO 19..... 179**

**XX SEMANA DO ENGENHEIRO DE PESCA HISTÓRICO E PERSPECTIVAS DA ENGENHARIA DE PESCA**

Ana Carolina da Silva Marques  
Yago Victor Taurino Vilarim  
Adelly Wanessa da Silva  
Caio Vinícius Nunes de Oliveira  
Emerson José da Silva Oliveira  
Fábio Renan Santos  
Genes Fernando Gonçalves Junior  
Gessica Cavalcanti Pereira Mota  
Victória Sincorá Xavier  
Paulo Guilherme Vasconcelos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59922260419>

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 187**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 188**

## LA ENSEÑANZA REMOTA DE EMERGENCIA DURANTE LA CONTINGENCIA SANITARIA Y LAS ACCIONES IMPLEMENTADAS POR INSTITUCIONES DE EDUCACIÓN SUPERIOR EN MÉXICO

*Data de aceite: 01/04/2022*

*Data de submissão: 05/02/2022*

### **Teresa de Jesús Guzmán Acuña**

Doctorado en Educación Internacional  
Universidad Autónoma de Tamaulipas, México

### **Josefina Guzmán Acuña**

Doctorado en Educación Internacional  
Universidad Autónoma de Tamaulipas, México

### **Juan Antonio Centeno Quevedo**

Estudiante Doctorado en Gestión en Innovación  
Educativa  
Universidad Autónoma de Tamaulipas, México

**RESUMEN:** La contingencia sanitaria originada por el COVID-19 ha impactado en la educación superior en México, obligando a las instituciones a migrar hacia modelos de Enseñanza Remota de Emergencia (ERT por sus siglas en inglés). Este estudio describe las acciones realizadas por 582 Instituciones de Educación Superior (IES) ante la contingencia. El objetivo es mostrar una visión a los principios de la ERT y analizar las estrategias implementadas para continuar con los servicios educativos por parte de las IES mexicanas. Como resultados, la toma de decisiones de las IES fue fundamental para la implementación de modelos de ERT y acciones institucionales, se logró el consenso al interior de la institución para actuar, informando que en el 52.2% de los casos el titular o el colegio de directores fueron quien tomaron las decisiones, el 30.3% de los

casos lograron acuerdos colegiados por facultad o unidad académica y en el 17.4% de los casos las instituciones lograron que los acuerdos se emitieran desde el máximo órgano colegiado (SEP-ANUIES, 2020). ¿La Enseñanza Remota de Emergencia será utilizada nuevamente para el próximo periodo escolar de otoño? Las IES deben estar planeando estratégicamente las acciones ante la incertidumbre que se vislumbra para los próximos meses.

**PALABRAS CLAVE:** Enseñanza Remota de Emergencia, contingencia sanitaria, instituciones de educación superior.

### EMERGENCY REMOTE TEACHING DURING THE HEALTH CONTINGENCY AND THE ACTIONS IMPLEMENTED BY HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS IN MEXICO

**ABSTRACT:** The health contingency originated by COVID-19 has impacted higher education in Mexico, forcing institutions to migrate towards Emergency Remote Teaching (ERT) models. This study describes the actions carried out by 582 Higher Education Institutions (HEI) in the face of contingency. The objective is to show a vision of the ERT principles and analyze the strategies implemented to continue with educational services by Mexican HEIs. As a result, the decision-making of the HEIs was fundamental for the implementation of ERT models and institutional actions, consensus was reached within the institution to act, reporting that in 52.2% of the cases the head or the directors were the ones who made the decisions, 30.3% of the cases reached collegial agreements by academic unit



and in 17.4% of the cases the institutions managed to get the agreements issued from the highest collegiate body (SEP-ANUIES, 2020). Will Emergency Remote Teaching be used again for the upcoming fall school term? The HEIs must be strategically planning the actions in the face of the uncertainty that is looming for the coming months.

**KEYWORDS:** Remote Emergency Teaching, health contingency, higher education institutions.

## 1 | INTRODUCCIÓN

En la historia de la educación superior en México, durante el desarrollo de sus actividades académicas, se había optado por modelos presenciales o semi presenciales. Sin embargo en el año 2020 con la propagación del COVID 19, en un breve periodo de tiempo, se ha modificado el esquema de los servicios educativos. Las instituciones educativas tomaron decisiones emergentes para dar seguimiento a las actividades académicas y administrativas, evitando principalmente la concentración de personas como medida preventiva.

El impacto de esta contingencia sanitaria originó que en solo semanas las instituciones educativas actuaran rápidamente, se tuvieron que implementar planes y estrategias institucionales en modalidad virtual, con el objetivo de lograr la continuidad de los cursos que iniciaron de manera presencial al inicio de año.

Ante este nuevo contexto, las universidades deben ahora ofrecer acciones que permitan que los estudiantes puedan estudiar desde casa, aprendan con una igual o mejor eficiencia que los modelos presenciales. Este escenario, sin precedentes en el mundo moderno, obligó a que se hiciera uso de la capacidad tecnológica con la que se contaba, así surgió entre algunos investigadores y profesionales de la educación en línea el término Emergency Remote Teaching (ERT) o Enseñanza Remota de Emergencia.

## 2 | DESARROLLO

De acuerdo con la Asociación Nacional de Universidades e Instituciones de Educación Superior (ANUIES, 2019) para el ciclo escolar 2018-2019, en México se registraron 4,344,133 personas inscritas en las IES, siendo el 49% hombres y el 51% mujeres; esto representa el 3.6% de la población total de nuestro país (INEGI, 2020). Esta cifra nos permite dimensionar la población estudiantil que está siendo afectada debido a la amenaza de COVID-19 en México.

Derivado de la contingencia sanitaria, las IES siguiendo las indicaciones de las autoridades de los diferentes niveles de gobierno, suspendieron las clases presenciales, incluidas las prácticas de laboratorio y el servicio social. Por ello, han orientado su estrategia hacia cursos en línea o el uso de herramientas y plataformas digitales, es decir, implementar la Enseñanza Remota de Emergencia.

## 2.1 Marco teórico

La Enseñanza Remota de Emergencia (ERT) es un cambio temporal de la entrega de instrucción a un modo de entrega alternativo debido a circunstancias de crisis. Implica el uso de soluciones de enseñanza totalmente remotas para la instrucción y/o la educación que de otro modo se impartiría presencialmente o como cursos combinados o híbridos y que volverán a ese formato una vez que la crisis o la emergencia hayan disminuido. El objetivo principal en estas circunstancias no es recrear un ecosistema educativo robusto, sino más bien proporcionar acceso temporal a la instrucción y a los apoyos instructivos de una manera rápida y fácil de configurar durante una emergencia o crisis (HODGES CH.; MOORE S.; LOCKEE B.; TRUST T. y BOND A., 2020).

Debemos diferenciar entre la educación a distancia o aprendizaje en línea, y la Enseñanza Remota de Emergencia. Educación a distancia es aquello que hacen los que educan a distancia y aprendizaje a distancia lo que hacen quienes aprenden a distancia (GARCÍA-ARETIO, 2001).

Las estrategias de ERT generadas bajo las circunstancias ya mencionadas no deben ser nunca consideradas soluciones a largo plazo, el término de emergencia vislumbra que no es una normalidad, debe ser considerada una solución temporal a un problema específico. Esto permitirá comprender la necesidad de flexibilizar los criterios de exigencia en cuanto a entornos de aprendizaje y el diseño instruccional.

De acuerdo con Torres (2020), el éxito de las experiencias de aprendizaje a distancia y online se puede medir de varias maneras, dependiendo de cómo se defina el éxito desde la perspectiva de cada una de las partes involucradas:

- 1.- Desde el punto de vista del profesorado, los resultados de aprendizaje de los alumnos serán el principal interés. ¿Han logrado los alumnos los conocimientos y habilidades deseadas?
- 2.- Desde la visión de los alumnos, cuestiones como el interés, la motivación, y la participación están directamente relacionadas con el éxito y satisfacción del curso realizado.

Estas perspectivas de medición, si bien son perfectibles, representan un punto de partida para la evaluación y mejora de las estrategias ERT implementadas. Respecto a la ERT, Hodges Ch., Moore S., Lockee B., Trust T. y Bond A. (2020) señalan que “El objetivo principal en estas circunstancias no es recrear un ecosistema educativo robusto, sino más bien proporcionar acceso temporal a los materiales de enseñanza de una manera rápida y fácil de configurar. Cuando se entiende el ERT de esta manera, es más fácil diferenciarlo del concepto “aprendizaje online”.

## 2.2 Planteamiento del problema

Como una respuesta ante la contingencia, las IES mexicanas han implementado

una serie de acciones con la finalidad de mantener activos los servicios educativos durante el confinamiento por COVID-19, relacionadas también con acciones que contribuyan a la salud y el bienestar de la sociedad.

Las decisiones tomadas han sido muy variadas y obedecen a las características específicas de cada institución, su contexto y particularidades de cada región vuelven complejo sugerir una estrategia unificada, por lo cual surge la importancia de generar estudios al respecto. Para contribuir a la construcción de políticas y acciones institucionales es necesario contar con un diagnóstico de la oferta tecnológica, así como un catálogo de prácticas institucionales.

Una parte fundamental en la implementación de modelos ERT es la capacidad de adaptación y cambio inmediato, para ello es necesario contar con información correspondiente a los principales problemas y retos enfrentados durante la aplicación de las acciones. Una caracterización institucional de las capacidades tecnológicas, de infraestructura y equipamiento permite trazar estrategias acordes a la realidad de cada IES.

En este contexto, el periodo escolar ha concluido utilizando la ERT, permitiendo a los docentes y estudiantes utilizar diversos mecanismos tecnológicos, como el uso de redes sociales, plataformas educativas, así como el uso de correo electrónico y recursos tecnológicos de uso comercial.

Es fundamental contar con información cuantitativa y cualitativa, misma que permitirá mejorar los esfuerzos institucionales. Para ello se integrarán algunas de las principales acciones de las IES mexicanas.

## 2.3 Método

La SEP-ANUIES (2020) realizaron la aplicación de una encuesta a 582 instituciones públicas y privadas, con la finalidad de identificar las acciones realizadas por las Instituciones de Educación Superior para mantener los servicios educativos ante el COVID-19, así como contribuir a la salud y el bienestar de la sociedad. Este estudio presenta las bases de información para construir un análisis de la realidad de las IES mexicanas.

Es un levantamiento polietápico, con un primer levantamiento al 8 de mayo de 2020 y una segunda etapa al 8 de junio de 2020, diseñado e implementado por la Subsecretaría de Educación Superior a través de la Dirección General de Educación Superior Universitaria en coordinación con ANUIES.

Con este estudio como base, se realiza un trabajo documental, ya que a través de la investigación de la teoría y el análisis de estrategias se puede realizar la caracterización del fenómeno. Es una investigación exploratoria ya que, se pretende caracterizar la ERT durante la contingencia sanitaria; también es un estudio descriptivo ya que busca describir el comportamiento institucional durante la pandemia.

Desde la perspectiva del grado de experimentación, es no experimental, consiste en la observación del fenómeno sin una intervención en los sujetos de estudio. En cuanto al

enfoque o perspectiva de la investigación, es mixta ya que a partir de resultados numéricos se podrá contar con una visión más clara del comportamiento de las IES y a través de aspectos cualitativos se pueden comprender los principales retos enfrentados durante la pandemia.

## 2.4 Resultados

La encuesta institucional fue contestada hasta el 8 de junio por 582 IES mexicanas, clasificadas en las 6 regiones de ANUIES, con la participación de instituciones de 11 subsistemas de educación superior como se presenta en la Figura 1:

Subsistema	Núm. de Instituciones	% de Instituciones
Unidades Federales del Tecnológico Nacional de México	127	22%
Unidades Descentralizadas del Tecnológico Nacional de México	121	21%
Universidades Tecnológicas y Politécnicas	119	20%
Normales Públicas	67	12%
Instituciones particulares	57	10%
Universidades Públicas Estatales	34	6%
Universidades Públicas Estatales de Apoyo Solidario	22	4%
Otras Instituciones Públicas de Educación Superior	17	3%
Centros de Investigación CONACYT	8	1%
Universidades Públicas Federales	5	1%
Universidades Interculturales	5	1%
<b>Total</b>	<b>582</b>	<b>100%</b>

Figura 1. Instituciones Participantes por Subsistema (SEP-ANUIES, 2020).

En el aspecto de la planeación y comunicación de acciones, el 57% lo hizo mediante oficio, circular, correo electrónico u otro medio de comunicación, mientras que el 34% realizó un programa extraordinario como las acciones institucionales principales (SEP-ANUIES, 2020).

En la Figura 2 se muestran las acciones más comunes realizadas por las IES durante la contingencia sanitaria, organizadas por orden de ocurrencia; cada institución pudo registrar varias acciones por lo que cada porcentaje corresponde a la acción frente al total de instituciones.

Acción	% de Instituciones
La implementación de acciones de seguimiento académico	82%
Se modificó el proceso de evaluación de los estudiantes	77%
Se establecieron canales oficiales de comunicación con la comunidad universitaria	65%
Se asignaron tareas específicas a las áreas administrativas y a los docentes	63%
Se creó una comisión de Salud y atención COVID-19 con expertos en temas de salud	39%
Se implementaron acciones específicas para atender a alumnos en desventaja económica	33%
Se implementaron acciones de apoyo para la salud de la comunidad y la sociedad, como fabricación de gel antibacterial, estudios científicos, asesoría psicológica y otros apoyos.	26%
Procesos de capacitación para la educación a distancia para docentes y alumnos	14%
Comunicación con autoridades sanitarias federales, estatales o locales para el fortalecimiento de la planeación	9%
La planeación considera la adecuación del calendario escolar.	7%

Figura 2. Las 10 acciones más comunes implementadas por las IES (SEP-ANUIES, 2020).

Otro aspecto fundamental en la toma de decisiones de las IES para la implementación de modelos de ERT y acciones institucionales es la manera en la cual se logró el consenso al interior de la institución para actuar, informando que en el 52.2% de los casos el titular o el colegio de directores fueron quienes tomaron las decisiones, el 30.3% de los casos lograron acuerdos colegiados por facultad, departamento o unidad académica y en el 17.4% de los casos las instituciones lograron que los acuerdos se emitieran desde el máximo órgano colegiado (SEP-ANUIES, 2020).

Es importante también realizar un análisis de las principales dificultades enfrentadas por las IES, mostradas en la Figura 3:

Dificultades	% de Instituciones
Resistencia o falta de preparación para migrar a una educación a distancia	38%
Falta de información clara y oportuna, e incluso incompatibilidad de la misma, de las autoridades federales, estatales y municipales	21%
Problemas de comunicación a distancia con los equipos de trabajo (técnicos, logísticos o de adaptación)	20%
Poco tiempo para reaccionar, tomar decisiones y adecuar procesos	12%
Incertidumbre sobre la duración de la contingencia	9%

Figura 3. Principales dificultades para la planeación y la comunicación (SEP-ANUIES, 2020).

Sin embargo otros problemas que enfrentaron las IES son la incompatibilidad de

las asignaturas con la modalidad a distancia, interrupción o demora en los procesos de admisión, necesidad de tener acuerdos con los sindicatos universitarios, escasez de recursos presupuestales, acomodar los horarios para impartición de clase, inaccesibilidad de los estudiantes a recursos tecnológicos o deficiencia en los mismos e inexperiencia del cuerpo docente en el uso de plataformas de aprendizaje a distancia.

Las soluciones más comunes a los problemas enfrentados fue el establecimiento de canales de comunicación adecuados para la comunidad universitaria, atender las indicaciones de la Secretaría de Educación Federal y Estatal, buscar asesoría de expertos en salud, reasignar responsablemente el presupuesto institucional, anticiparse a problemas futuros derivados de la pandemia, cursos de capacitación a la comunidad educativa para el uso de plataformas de aprendizaje, diseño de materiales y guías, atención a distancia de soporte tecnológico, nuevos procesos para la evaluación, uso de bibliotecas digitales, préstamo de equipos de cómputo, flexibilidad en tiempos de entrega, cursos de recuperación, facilidades financieras y otorgamiento de becas (SEP-ANUIES, 2020).

## 2.5 Discusión

La estrategia de ERT implementada por las IES, se caracteriza por un gran número de acciones institucionales en donde el criterio y flexibilidad juegan un papel fundamental, la solución es multifactorial.

El compartir las experiencias permite hacer una retroalimentación de las estrategias aplicadas en cada IES, evaluar la situación particular y considerar sus capacidades institucionales para trazar una modalidad acorde a su contexto, en todo caso será pertinente el establecimiento de objetivos e indicadores para la medición de la efectividad de la estrategia y de ser necesario corregir el rumbo de manera inmediata.

Lo que parece evidente es que en situación de crisis, estos problemas requieren soluciones creativas. Es necesario proponer soluciones originales que satisfagan las nuevas necesidades de los estudiantes y docentes en las IES.

## 3 | CONCLUSIONES

La pandemia representa un reto para las instituciones de educación superior. Las diferentes IES mexicanas han reaccionado para implementar su propio plan estratégico académico y tecnológico para afectar lo menos posible al 3.6% que representa la población estudiantil.

En este proceso ha sido necesario la toma de decisiones colegiada de autoridades, docentes y estudiantes, en un entorno de emergencia sin antecedentes.

Como toda actividad emergente, el sistema es perfectible, sin embargo es necesario documentar el proceso evolutivo de las instituciones y trabajar en la construcción de indicadores que permitan el análisis en retrospectiva con una evaluación objetiva.



Una siguiente etapa, debe ser la evaluación de lo realizado, la percepción de los estudiantes y del personal docente, estas cifras proporcionarán información relevante para reconocer lo que se está haciendo bien desde la perspectiva del usuario de servicios educativos e identificar áreas de oportunidad que incrementen la efectividad de la estrategia de ERT de cada IES.

¿Pero qué pasará con la Enseñanza Remota de Emergencia? ¿Será utilizada nuevamente para el próximo periodo escolar de otoño? Las IES deben estar planeando estratégicamente lo que ofertarán a la comunidad universitaria, ante la incertidumbre que se vislumbra con la contingencia sanitaria del COVID-19.

## REFERENCIAS

ASOCIACIÓN NACIONAL DE UNIVERSIDADES E INSTITUCIONES DE EDUCACIÓN SUPERIOR (ANUIES). **Anuario Estadístico, Población Escolar en Educación Superior, Técnico Superior y Licenciatura. Ciclo Escolar 2018-2019**. Recuperado el 07 de noviembre de 2020, de <http://www.anui.es.mx/informacion-y-servicios/informacion-estadistica-de-educacion-superior/anuario-estadistico-de-educacion-superior>. 2019.

GARCIA-ARETIO, L. **La educación a distancia. De la teoría a la práctica**. Barcelona: Ariel Educación. 2001.

HODGES CH., MOORE S., LOCKEE B., TRUST T. y BOND A. **The Difference Between Emergency Remote Teaching and Online Learning**. EDUCAUSE Recuperado el 20 de marzo de 2020, de: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>. 2020.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA Y GEOGRAFÍA (INEGI). **Encuesta Intercensal 2015. Página Institucional de consulta de población. México**. Recuperado el 20 de marzo de 2020 de: <https://www.inegi.org.mx/temas/estructura/>. 2020.

SEP-ANUIES. **Acciones realizadas por las Instituciones de Educación Superior para mantener los servicios educativos ante el COVID-19, así como contribuir a la salud y bienestar de la sociedad**. Recuperado el 30 de marzo de 2020, de: [https://www.tecnm.mx/archivos/slider/ANUIES\\_SEP\\_15junio2020\\_V3.pdf](https://www.tecnm.mx/archivos/slider/ANUIES_SEP_15junio2020_V3.pdf). 2020.

TORRES, D. **En qué consiste la Enseñanza Remota de Emergencia. Blog Torres Burriel**. Recuperado el 10 de abril de 2020, de: <http://www.torresburriel.com/weblog/2020/04/10/en-que-consiste-la-ensenanza-remota-en-emergencias-ere/>. 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Afrodescendente 157, 161

Águas amarelas 110, 112, 113

Alfabetização 3, 73, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 187

Aprendizado 36, 37, 38, 39, 68, 69, 109, 119, 126, 127, 151, 160, 167, 175

Aprendizagem significativa 12, 107, 119, 120, 127

Arte do grafite 90, 91, 92, 94, 95, 97, 98

### C

Cidadania 3, 29, 68, 135, 136, 149, 158

Coletividade 1, 5, 146

Consciência Negra 157, 159, 160, 162, 163, 164

Construção coletiva 142, 143, 146, 151, 153, 154, 156, 164

Cultura 2, 68, 72, 91, 94, 95, 96, 97, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 140, 141, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 168, 171, 187

Currículo 7, 8, 9, 22, 32, 67, 68, 70, 72, 76, 120, 139, 140, 147, 175

### D

Depressão 49, 51, 58, 62, 63

### E

Eco saneamento 110

Educação especial 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 68, 69, 76

Educação popular 1, 2, 3, 4, 5, 6

Engenharia de pesca 179, 180, 181, 182, 183, 186

Enseñanza remota de emergencia 40, 41, 42, 47

Ensino 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 37, 48, 50, 56, 57, 59, 61, 63, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 101, 102, 105, 107, 108, 109, 112, 113, 114, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 128, 135, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 155, 160, 163, 170, 172, 174, 175, 178, 181, 187

Ensino-aprendizagem 18, 20, 21, 22, 25, 26, 27, 32, 108, 155

Ensino básico 18, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 172

Ensino remoto 50, 101

Escola 5, 6, 11, 15, 16, 23, 24, 28, 32, 48, 63, 67, 69, 70, 71, 73, 75, 76, 101, 102, 105, 107, 108, 119, 123, 131, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 163, 171, 173, 184, 185

Estudantes universitários 49, 50, 55, 58, 61, 62, 63

Evento 75, 94, 95, 99, 160, 163, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185

## **G**

Geografia 4, 6, 18, 19, 23, 29, 30, 32, 34, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 165, 166, 171, 172, 182

## **H**

História 2, 3, 6, 21, 23, 29, 30, 32, 66, 67, 68, 73, 74, 76, 77, 83, 92, 108, 129, 130, 134, 136, 140, 144, 159, 160, 163, 170

## **I**

Inclusão 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 32, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 75, 76, 80, 81, 82, 132, 139, 150, 160, 166, 184

Inclusão educacional 66

Instituciones de educación superior 40, 41, 43, 46, 47

Instrução por colegas 119, 120, 121, 122, 124

Integração 13, 18, 22, 23, 28, 32, 33, 67, 75, 96, 108, 135, 137, 145, 180

Interação social 67, 75, 96, 119, 121, 124

Interdisciplinaridade 29, 66, 139

Isolamento social 48, 49, 56, 57, 60, 62, 63, 102, 165, 167, 175

## **L**

Letramento 101, 102, 103, 104, 106, 187

Língua de sinais brasileira 66, 67, 68, 75

Literatura visual 128, 129, 130, 132

## **M**

Memória social 90, 91, 94, 98

Monitoria 36

## **N**

Neurociência 36, 37, 38

Novas tecnologias de informação geográfica 18, 20, 23, 33

## **O**

Oportunidade 24, 33, 84, 152, 154, 180, 183

O Príncipe Sapo 128, 129, 131, 132, 133

## **P**

Pandemia 1, 2, 4, 5, 36, 37, 43, 44, 46, 48, 49, 50, 51, 62, 65, 101, 102, 103, 105, 107, 108, 165, 167, 168, 174, 175, 178

Papel do professor 66

Preservação 90, 93, 98, 166, 169, 171

Projeto político-pedagógico 142, 143, 145, 146, 147, 149, 152, 154, 155, 156

## **R**

Repositórios digitais 90, 98

## **S**

Saberes populares 1

Saneamento sustentável 110

## **T**

Tradução 99, 108, 128, 129, 130, 131, 132, 144, 145, 149, 150



## **U**

Urina humana 110, 112, 117

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES





3

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 @atenaeditora  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

3

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)